

AGENDA PAROQUIAL



«Laudato Si» – A nova encíclica de Francisco, inspirando-se no Cântico das criaturas de São Francisco de Assis (Laudato si, mi' Signore), é um urgente apelo à preservação da Terra e da vida, através da qual a Igreja procura também influenciar os trabalhos da próxima Conferência de Paris sobre o Clima (7-8 de dezembro de 2015). Num ano crucial para decisões sobre o meio ambiente, portanto, o Papa consagra, pela primeira vez, uma encíclica às questões ambientais, reconhecendo que o tema ecológico é um

importantíssimo desafio para a humanidade. (cf. <http://www.paulinas.pt/>)

É uma encíclica que deve ser lida com muita atenção, indispensável à nossa formação pessoal, social e religiosa. Este importante documento encontra-se disponível no Cartório Paroquial.

CONFISSÕES - Durante o mês de agosto, à sexta-feira, suspende-se o Sacramento da Reconciliação.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam, o quanto antes, o plano de trabalho para o ano pastoral 2015/2016, de modo a que até o dia 14 de agosto, o possam entregar no cartório paroquial. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia no próximo ano.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO – Durante o Ano Pastoral, em comunhão com o vários movimentos paroquiais, todas as quartas, fomos promovendo momentos propícios para “Celebrar a fé, Adorar a Jesus Cristo”.

Estes momentos de Adoração ao Santíssimo Sacramento, que tantos frutos têm dado à Pastoral Paroquial, cessam até 02 de setembro.

A 2 de setembro, às 17h30, retomaremos estes momentos únicos de encontro particular com o Divino Mestre. Até lá, fica uma saudação amiga a todos os fiéis assíduos a estes atos litúrgicos!

PAPOS DE ANJO – A exemplo de anos anteriores, e porque todas as iniciativas são de louvar, neste fim-de-semana, no final de cada Eucaristia na Igreja Matriz, vamos retomar a venda dos “papos de anjo”, com vista a angariação de fundos para as obras do Centro Paroquial Pe. Porfírio Alves.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 15 a 31 de agosto. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

TERÇO – Dia 27: Maria Clarisse Alves; Dia 28: Isabel Conde Veiga; Dia 29: Cursistas; Dia 30: Laura Calçada; Dia 31: Amélia Pereira; Dia 01: Grupo da Imaculada; Dia 02: - .

DESTAQUE

ESPIGUEIRO - Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, o Espigueiro funciona no espaço da Feira Nacional de Artesanato, da Feira de Gastronomia e do certame Portugal Rural, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não será exceção! Mais uma vez o “nosso” Espigueiro estará a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

ORGANOGRAMA DE TRABALHO

FEIRA DE ARTESANATO

DIA – MÊS	MOVIMENTO
Sábado - 25 de julho	Coordenadores
Domingo - 26 de julho	Grupo Coral e Zeladoras da Lapa
Segunda - 27 de julho	Catequese – 4º ano
Terça - 28 de julho	Centro de Culto – Desterro
Quarta - 29 de julho	Catequese – Adolescência
Quinta - 30 de julho	Chorus X
Sexta - 31 de julho	Catequese – 1º ano
Sábado - 01 de agosto	Fraternidade Nuno Álvares
Domingo - 02 de agosto	Centro de Culto – Sta. Clara
Segunda - 03 de agosto	Catequese – 3º ano
Terça - 04 de agosto	Catequese – 3º ano
Quarta - 05 de agosto	Acólitos
Quinta - 06 de agosto	Leitores
Sexta - 07 de agosto	Cursilhos
Sábado - 08 de agosto	Movimento Fé e Luz
Domingo - 09 de agosto	Catequese – 2º ano

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.

...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde | Tel 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 26/07/2015 - ANO XXXVI - N.º 35

DOMINGO XVII DO TEMPO CO-CICLO B



Milagre dos pães e dos peixes – JACOB DE BACKER - 1585

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia do 17º domingo Comum dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a “fome” de vida dos homens. De forma especial, as leituras deste domingo dizem-nos que Deus conta connosco para repartir o seu “pão” com todos aqueles que têm “fome” de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de esperança.

Na primeira leitura, o profeta Eliseu, ao partilhar o pão que lhe foi oferecido com as pessoas que o rodeiam, testemunha a vontade de Deus em saciar a “fome” do mundo; e sugere que Deus vem ao encontro dos necessitados através dos gestos de partilha e de generosidade para com os irmãos que os “profetas” são convidados a realizar.

O Evangelho repete o mesmo tema. Jesus, o Deus que veio ao encontro dos homens, dá conta da “fome” da multidão que O segue e propõe-Se libertá-la da sua situação de miséria e necessidade. Aos discípulos (aqueles que vão continuar até ao fim dos tempos a mesma missão que o Pai lhe confiou), Jesus convida a despirem a lógica do egoísmo e a assumirem uma lógica de partilha, concretizada no serviço simples e humilde em benefício dos irmãos. É esta lógica que permite passar da escravidão à liberdade; é esta lógica que fará nascer um mundo novo.

Na segunda leitura, Paulo lembra aos crentes algumas exigências da vida cristã. Recomenda-lhes, especialmente, a humildade, a mansidão e a paciência: são atitudes que não se coadunam com esquemas de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, de preconceito em relação aos irmãos.

[Cf. http://www.dehonianos.org/portal/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=368]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I 2 Reis 4, 42-44

«Comerão e ainda há-de sobrar»

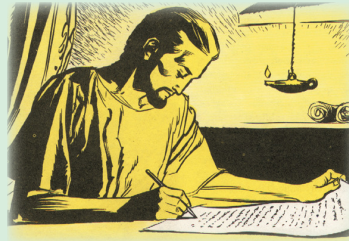


A liturgia continua em si a mesma linha de pensamento e até de acção da Sagrada Escritura. Assim, hoje, faz-nos ler duas passagens semelhantes, uma do Antigo, outra do Novo Testamento: duas multiplicações do pão. Em ambas se pode ver o mesmo dedo de Deus, amigo dos homens, capaz de lhes dar o alimento de que precisam, e, ao mesmo tempo, em ambas se manifesta que é Ele quem está

sempre nos gestos e nas palavras dos que actuam e falam em seu nome.

LEITURA II Ef 4, 1-6

«Um só Corpo, um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo»



Durante alguns domingos, sete, vamos ler a Epístola aos Efésios. É uma carta maravilhosa, escrita, como algumas outras, da prisão, e em que se aprofunda, de maneira particular, o mistério de Cristo e a vida vivida segundo esse mistério. Hoje insiste-se na unidade que deve reinar entre os cristãos, unidade não apenas de fora, mas de coração, porque todos somos um só, participantes da

unidade de Deus, que d'Ele nos vem por Cristo.

EVANGELHO Jo 6, 1-15

«Distribuiu-os e comeram quanto quiseram»



A multiplicação dos pães situa-se próximo da Páscoa. Hoje lemos o facto; nos dias seguintes ouviremos o comentário, a catequese que o próprio Senhor Jesus fará deste facto. Mas a multiplicação dos pães e dos peixes é apresentada nos termos da celebração eucarística. Depois da catequese sobre o Baptismo na fala com Nicodemos, depois da referência constante ao Espírito Santo,

começamos hoje a catequese sobre a Eucaristia. Estamos no ambiente da iniciação cristã.

LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há-de sobrar'». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

Refrão

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145), 10-11.15-16.17-18 (R. cf. 16)

Refrão: **Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.**

Repete-se

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis. Proclamem a glória do vosso reino e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Refrão

Todos têm os olhos postos em Vós, e a seu tempo lhes dais o alimento. Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguia-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

Palavra da salvação.